

Curitiba pode mais

Plano de Governo 2025-2028



NEY LEPREVOST

ROSANGELA MORO

Sumário

Considerações

- 4 CONSIDERAÇÕES DO CANDIDATO

Assistência Social

- 6 ASSISTÊNCIA SOCIAL
- 9 QUALIDADE DE ATENDIMENTO E GESTÃO
- 10 ARTICULAÇÃO
- 11 PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL
- 12 C.R.I.S.T.O.S E POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA
- 14 PROGRAMA DE HABITAÇÃO
- 15 FAVELAS EM CURITIBA E DIREITO DAS MULHERES
- 16 DIREITO DAS MULHERES
- 17 POLÍTICAS AFIRMATIVAS
- 18 DIVERSIDADE LGBTQIA+

Serviços Públicos

- 19 TRANSPARÊNCIA, SERVIÇOS PÚBLICOS E FUNCIONALISMO PÚBLICO
- 20 PREFEITURA+PERTO E CENTRAL 156
- 21 MANUTENÇÃO DE CALÇADAS E ESPAÇOS PUBLICOS
- 22 SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS
- 24 SUSTENTABILIDADE - ENERGIA RENOVÁVEL | PREVENÇÃO DE ENCHENTES

Educação

- 26 EDUCAÇÃO
- 27 EDUCAÇÃO INFANTIL
- 28 CAPACITAÇÃO
- 29 CONTRATURNO, APOIO AOS PROFISSIONAIS, SEGURANÇA ALIMENTAR
- 30 EDUCAÇÃO ESPECIAL

Trabalho e empreendedorismo

- 31 TRABALHO E EMPREENDEDORISMO
- 32 PROGRAMA MEI CURITIBANO

Saúde

- 33 P.A.I. | ATENÇÃO E CUIDADO AO TEA
- 34 FILAS DE CONSULTAS E EXAMES
- 35 MAIS ESPECIALISTAS E SAÚDE MENTAL DOS SERVIDORES
- 36 LEITOS PSIQUIÁTRICOS E SAÚDE BUCAL

Turismo

- 37 TURISMO E CULTURA | FEIRAS LIVRES, INOVAÇÃO E CAPITAL DO INVERNO
- 38 INCENTIVOS PARA O CENTRO E VENDEDORES AMBULANTES

Segurança pública e trânsito

- 39 POLÍCIA DA CIDADE, LOMBADAS , TRAVESSIAS E SEMÁFOROS
- 40 ESTAR, FOMENTO E INCENTIVO AO TRANSPORTE ALTERNATIVO

Esporte

- 41 ESPORTE | CURITIBINHA BOM DE BOLA

Proteção animal

- 42 PROTEÇÃO ANIMAL | REGULAMENTAÇÕES E CAMPANHAS
- 43 FUNDO DE FINANCIAMENTO, FISCALIZAÇÃO, HOSPITAL , VACINAÇÃO E CENSO
- 44 BANCO DE RAÇÃO, REGULARIZAÇÃO DE ONGS, CHIPAGEM E RG
- 45 ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA VETERINÁRIA

Transporte público

- 46 TRANSPORTE PÚBLICO

Conclusão

- 48 CONCLUSÃO

CONSIDERAÇÕES DO CANDIDATO

“A diferença entre um estadista e um demagogo é que este decide pensando nas próximas eleições, enquanto aquele decide pensando nas próximas gerações.”

Winston Churchill.

Primeiramente, deixemos claro que o plano de governo de nossa administração será construído em conjunto com os cidadãos. A pessoa será o centro, o foco e a energia propulsora da nossa administração.

Se a essência do ser humano é a vida em sociedade, e se o ser humano não é uma ilha, que vive isolada, na administração pública não pode ser diferente, qualquer plano de governo só faz sentido se for construído para, e com, as pessoas que dele irão usufruir.

Pensando nisso, criamos o **Planeta Curitiba**, que será uma fonte ininterrupta de captação de ideias transformadoras que auxiliarão cada passo da administração pública municipal, visando se adequar à mais fiel realidade, Curitiba será uma cidade para TODOS.

Os projetos e programas implementados pela Prefeitura não podem ser guiados por uma cidade idealizada apenas no campo imaginário, e sim, deve perseguir a realidade enfrentada por todos os seus cidadãos, sobretudo aqueles que são usuários dos serviços públicos, como saúde básica, educação infantil e transporte coletivo, por exemplo.

O **Planeta Curitiba**, além de alimentar continuamente nossa gestão, passará a fazer parte da rotina dos agentes públicos da cidade, que deverão pautar sua atuação, sempre, no anseio e nas necessidades dos curitibanos.

Agregaremos mecanismos de respeito e inclusão na administração, estimulando talentos e competências diferenciadas em todos os

segmentos da sociedade, sempre estimulando a inclusão e respeito às diferentes etnias, raças e minorias, garantindo a pluralidade em espaços de representação e oportunidades, à exemplo dos irmãos Rebouças.

Além disso, nosso objetivo segundo é transcrever de forma clara, simples e objetiva aquilo que norteará nossa administração, a leitura deste plano de governo não pode ficar restrita a técnicos, mas deve conter uma linguagem simples para que todo curitibano possa lê-lo e compreendê-lo, nossa administração será voltada a todos.

Será uma gestão que dialogará com a sociedade e a iniciativa privada possibilitando a entrada de investimentos estratégicos que garantirão a retirada do papel dos projetos apresentados neste plano e os que forem desenvolvidos pelo caminho.

Dito isto, reforçamos que as ideias aqui são mutáveis e adaptáveis, sempre com o objetivo de refletir, da maneira mais fidedigna possível, a realidade dos curitibanos.

Portanto, este plano de governo traz apenas parte das nossas propostas. Teremos também um plano de gestão e um plano de metas que será apresentado após os primeiros 90 dias da nossa administração.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

“As mãos que fazem valem mais que os lábios que rezam”.

Madre Teresa de Calcutá.

A Assistência Social, a partir da Constituição Federal de 1988, passou a integrar o tripé da Seguridade Social, com a Saúde e a Previdência, como política pública não contributiva, dever do Estado e direito do cidadão. A Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS de 1993 dispõe sobre a organização desta Política e institui benefícios, serviços, programas e projetos destinados às pessoas e situação de vulnerabilidade social.

Em 2004, foi instituída a Política Nacional de Assistência Social – PNAS, objetivando tornar claras suas diretrizes e princípios. A Política Nacional de Assistência Social se materializa como um pilar do Sistema de Proteção Social Brasileiro e ocupa-se de prover proteção à vida, reduzir danos e prevenir a incidência de riscos sociais.

Já a Norma Operacional Básica, aprovada no ano seguinte pelo Conselho Nacional de Assistência Social, apresenta os eixos estruturantes necessários para a implementação e consolidação, ainda em 2005, do Sistema Único de Assistência Social – SUAS. Sistema este descentralizado e participativo, que tem por função a gestão do conteúdo específico da Assistência Social no campo da proteção social brasileira e é organizado em níveis de proteção: Proteção Social Básica e Proteção Social Especial, de modo a atender às demandas dos cidadãos de acordo com o nível de complexidade sendo estruturada em serviços socioassistenciais tipificados, com foco na proteção social, vigilância socioassistencial e defesa de direitos.

O SUAS sustenta-se em objetivos específicos, diretrizes estruturantes, princípios éticos e princípios organizativos (universalidade, gratuidade, integralidade da proteção social,

intersectorialidade e equidade), que em conjunto fundamentam a garantia de proteção socioassistencial, ofertando ao usuário do SUAS segurança de acolhida, renda, convívio familiar e comunitário, apoio e desenvolvimento da autonomia.

A LOAS estabelece, então, que as ações socioassistenciais nas três esferas de governo realizam-se de forma articulada, cabendo a coordenação e as normas gerais à esfera federal e a coordenação e execução em suas respectivas esferas aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios. Os estados, municípios e Distrito Federal são dotados de auto-organização que se manifesta na elaboração das constituições estaduais, leis orgânicas e leis ordinárias ou complementares. Destaca-se que a auto-organização do ente permite os demais aspectos da autonomia federativa, sobretudo a autolegislação que tutelar as diversidades regionais, dando-lhe tratamento adequado às necessidades específicas e adaptando as peculiaridades da região às competências que lhe cabem no âmbito da assistência social.

Neste sentido, em âmbito municipal, este Plano de Governo estabelecerá diálogo e mecanismos fundamentais de indução estratégica ao aperfeiçoamento da gestão dos serviços socioassistenciais, programas, projetos e benefícios sociais, viabilizará a atuação democrática evidenciando a união e a responsabilidade dos atores sociais envolvidos, resultando em eficácia na execução, para o alcance do bem-estar social da população mais vulnerável ou em situação de risco. Para tanto, organiza-se a proposta em eixos estruturantes:

- **PREVENÇÃO:** Fortalecimento, no âmbito da Proteção Social Básica, da execução de serviços, programas, projetos e acesso a benefícios socioassistenciais, especialmente com foco na prevenção às situações de risco e na superação de vulnerabilidades;

- **PROTEÇÃO:** Aprimoramento do atendimento, no âmbito da Proteção Social Especial, aos públicos em situação de risco para

violência (crianças e adolescentes, idosos, jovens, mulheres vítimas) com vínculos familiares rompidos ou fragilizados, dispondo inclusive de novos serviços preventivos e/ou alternativos ao acolhimento institucional, bem como ampliando a oferta dos já existentes;

- **FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS:** Promoção do fortalecimento da convivência familiar e comunitária, por meio de ações que elevem a capacidade protetiva das famílias na atenção aos sinais de agravamentos que incidem em violência e ruptura de vínculos;

- **APOIO AO CUIDADO:** Impulsão e expansão dos serviços territorializados que apoiem as famílias na execução das funções de cuidado, principalmente aos idosos e pessoas com deficiência, como o atendimento em Centro-Dia e o Serviço de Proteção Social Básica e Especial em domicílio;

- **ACESSO:** Potencialização das ações de acesso ao mundo do trabalho, especialmente aos adolescentes, jovens e mulheres, visando a inclusão produtiva, o incentivo ao primeiro emprego e a qualificação profissional, utilizando inclusive a educação à distância;

- **ARTICULAÇÃO E ATENDIMENTO EM REDE NO ENFRENTAMENTO ÀS VIOLÊNCIAS:** Estruturação e inovação da Rede de Proteção e da Rede de Atendimento à pessoa em situação de risco para violência, com ações articuladas preventivas e interventivas no enfrentamento às violências, em especial a violência sexual contra crianças e adolescentes, tráfico de pessoas, trabalho infantil e outras, com intenso cuidado à primeira infância e aos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto;

- **AÇÕES INTEGRADAS:** Constituição, adequação e aprimoramento de intervenções interinstitucionais para proteção, garantia de direitos e acesso aos serviços para a população em situação de rua, população em desabrigo e população indígena em trânsito no município.

QUALIDADE DO ATENDIMENTO

- **ACOLHIDA:** Efetivação da oferta de atendimento humanizado, protetivo, inclusivo, com respeito às diversidades e amparado nas potencialidades de cuidado e proteção social;

- **CAPACITAÇÃO:** Qualificação das equipes por meios de ações de educação permanente, contextualizadas e com fundamentação para a prática, ofertada aos trabalhadores do SUAS e a todos os atores da rede socioassistencial do município;

- **RECURSOS HUMANOS:** Provimento de equipes de profissionais necessários para a execução dos serviços conforme demanda de cada CRAS e CREAS.

- **ESTRUTURA:** Provimento de estruturas, equipamentos e suprimentos adequados aos serviços, programas e projetos sociais, permitindo ambiente com melhores condições de trabalho para os servidores e ainda a garantia de acolhida, segurança e acessibilidade aos usuários do SUAS.

GESTÃO

- **PARTICIPAÇÃO:** Construção de processos de gestão democrática, com priorização da escuta e participação sistemática de todos os atores envolvidos na execução da Política da Assistência Social do Município;

- **GESTÃO DE DADOS:** Concretização da implantação e implementação de sistema informatizado específico da Assistência Social, com funções ampliadas de cadastro de usuários, acompanhamento de prontuário de atendimento, registro e levantamento de dados, entre outros, que consolide a vigilância

socioassistencial e fundamenta o planejamento estratégico da política no Município;

- PLANEJAMENTO CONTEXTUAL: Realização de gestão pautada no perfil do público-alvo, do georreferenciamento e das dinâmicas e particularidades dos territórios, identificadas por meio da produção, coleta, sistematização, análise e disseminação de dados sólidos e acessíveis;

- TERRITORIALIZAÇÃO: Preconização da descentralização na oferta de serviços, programas e projetos subsidiados por dados consistentes e conforme perfil territorial, permitindo a flexibilização e viabilidade do acesso da população aos mesmos.

ARTICULAÇÃO

- DEFESA: Promoção de contínuo diálogo e articulação com órgãos do Sistema de Garantia de Direitos (Poder Judiciário, Ministério Público, Conselhos Tutelares, Defensoria Públicas e outros) para promoção de estratégias conjuntas de proteção e enfrentamento às situações de violência e violação de direitos, dentro das especificidades da Política da Assistência Social;

- INTEGRAÇÃO: Impulsionamento dos processos de planejamento, fluxos de atendimento e execução de ações articuladas com outras políticas (saúde, educação, moradia, etc), garantindo a integralidade na proteção social das famílias atendidas;

- FORTALECIMENTO: Estabelecimento de parcerias com o setor privado para a promoção de ações específicas, como a ampliação de vagas para inserção de adolescentes e jovens na aprendizagem profissional e outras demandas;

- PARTICIPAÇÃO: Incentivo às ações planejadas de voluntários

diretos e indiretos para aprimoramento dos serviços prestados à população, em parceria e diálogo com a rede de atendimento estabelecida.

PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

- CONHECIMENTO: Expansão do alcance dos canais de escuta e participação da população quanto a execução do papel da rede socioassistencial em Curitiba, permitindo compreensão do cidadão quanto aos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais existentes, e consequentemente abrindo caminhos para que a população se alie à administração pública e às organizações da sociedade civil nas ações de proteção social à população em vulnerabilidade e risco;

- AVALIAÇÃO: Elaboração de métodos simples e estratégias eficazes para que o cidadão usuário da Política de Assistência Social, independente de faixa etária ou condição, tenha garantido seu direito de avaliar o atendimento a ele ofertado em âmbito municipal, permitindo que todos possam participar do aprimoramento e reordenamento sistemático das ações executadas;

- PARTICIPAÇÃO: Fortalecimento do papel dos Conselhos e outras instâncias de controle social, bem como ampliar formas de participação, principalmente do segmento de usuários do SUAS, na consolidação desta Política na cidade de Curitiba.

- GESTÃO DE PARCERIAS: Os trabalhos assistenciais desenvolvidos por associações, entidades religiosas evangélicas, católicas, kardecistas, de matriz africana, entidades de classe e etc., serão fortalecidos, por meio do aproveitamento da experiência das ações sociais por ela desenvolvidas e desenvolvimento conjunto de atividades em favor dos mais humildes.

A partir dessas premissas e desses mecanismos de indução

estratégica, daremos a partida na reversão do cenário de abandono vivido pelos desvalidos em Curitiba.

C.R.I.S.T.O.S. – CENTROS DE REABILITAÇÃO, INCLUSÃO, SAÚDE, TRABALHO E ORGANIZAÇÃO.

A temática da dependência química será enfrentada pela gestão com rigor e humanismo, não só sob o aspecto da assistência social, mas também será encarada como uma questão de saúde pública.

Na cidade serão criados os C.R.I.S.T.O.S. – Centros de Reabilitação, Inclusão, Saúde, Trabalho e Organização, visando proporcionar um atendimento e encaminhamento completo e digno às pessoas em situação de rua que enfrentam a dependência química ou transtornos mentais.

Nos CRISTOS, os cidadãos receberão tratamento médico psiquiátrico e psicossocial rápido e de qualidade, que possibilitarão a reabilitação aliada à capacitação técnica em cursos profissionalizantes, numa grande parceria público-privada, onde vagas de trabalho serão reservadas a esse público, possibilitando uma nova vida ao cidadão antes desamparado.

O nome escolhido para os Centros que irão realizar este belo trabalho reflete a forma como serão tratados: o amor fraternal guiará os trabalhos das equipes, contribuindo significativamente para o sucesso dos tratamentos.

POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA.

Nos últimos anos a população em situação de rua tem aumentado exponencialmente, sobretudo nas regiões centrais da

cidade. Muitos são levados a essa condição por conta da dependência química ou alcoólica, mas outras causas também contribuem para essa questão, como o período pós-pandemia onde muitos perderam o emprego e não puderam mais pagar seu aluguel, pessoas que sofrem com doenças mentais e não encontraram no serviço público o tratamento psiquiátrico adequado, além também de foragidos da justiça que se “camuflam” em meio às ruas para evitar a aplicação de sanções penais.

Identificadas essas vertentes que contribuem com o aumento do número de pessoas em situação de rua, é fundamentalmente necessário o direcionamento de investimentos para implementação de centros especializados voltados ao cadastramento desses cidadãos, possibilitando a identificação dos motivos que o levaram à situação de rua, com essa identificação e organização, será possível:

1.1) Viabilizar tratamentos de saúde para casos de dependência química e alcoólica;

1.2) Emissão de documentos de identificação em parceria com o Instituto de Identificação do Paraná;

1.3) Encaminhamentos para programas de capacitação por meio de cursos técnicos gratuitos, integrando a finalização dos cursos com as agências do trabalhador para encaminhamento a vagas de emprego previamente viabilizadas pelo diálogo entre a Prefeitura Municipal e a classe empresarial;

1.4) Encaminhamento de casos específicos para tratamentos psicológicos e psiquiátricos em leitos próprios para saúde mental, viabilizados pela necessária ampliação desses serviços no âmbito municipal, onde receberão tratamento e a medicação necessária;

1.5) Identificação de foragidos da justiça que se misturam às pessoas em situação de rua para evitar sanções penais, para, em

conjunto com as forças policiais estaduais e municipais, possibilitar as respectivas capturas;

Curitiba não deverá apenas gerar oportunidades aos vulneráveis, mas também ser acolhedora.

Afinal, antes de mais nada, dar teto, alimento e amparo aos que mais precisam é fundamental, pois sem o mínimo existencial não há como se falar em oportunidades.

PROGRAMA DE HABITAÇÃO.

Um dos destaques de nossa gestão, que inspirará muitas outras gestões, será o grandioso Programa de Construção de Moradias.

Equipes farão o reconhecimento, mapeamento e visitação às áreas de risco, identificando o número de famílias nela residentes, sua inscrição em programas habitacionais ou programas de transferência de rendas e o número de crianças.

Após o mapeamento e identificação, um grande plano visando a redução do déficit habitacional e requalificação urbana será colocado em prática.

Famílias serão realocadas de áreas de risco mediante custeio do aluguel social durante as obras de novas casas.

Crianças serão encaminhadas às unidades de ensino, e suas famílias deverão garantir sua frequência regular.

Os recursos para a construção destas casas serão buscados em nível estadual, federal e internacional, por meio do Banco Interamericano de Desenvolvimento e Banco Mundial. Entidades do terceiro setor terão a oportunidade de colaborar com a Prefeitura Municipal na execução destas obras.

322 FAVELAS EM CURITIBA.

De acordo com a Companhia de Habitação do Paraná (Cohapar), Curitiba tem em seu território 322 favelas e 93 loteamentos irregulares.

A Companhia de Habitação Popular de Curitiba (COHAB), em parceria com o IPPUC – Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba e FAS – Fundação de Ação Social de Curitiba, irá desenvolver projetos de desenvolvimento social, urbano e habitacional, para que as famílias que vivem em favelas consigam moradias dignas.

Já as famílias que ocupam irregularmente áreas e lotes irão receber suporte jurídico para regularização judicial ou transferência para habitações da COHAB e aquelas famílias, que adquiriram lotes em loteamentos irregulares em regiões que com o passar do tempo foram urbanizadas, receberão o título de propriedade materializado com a certidão do respectivo cartório de registro de imóveis.

Todo o trabalho de regularização será acompanhado de uma política de ação social efetiva realizada pela FAS, que buscará incentivar e conscientizar as famílias envolvidas da importância da segurança habitacional almejada.

PROMOÇÃO DOS DIREITOS DAS MULHERES.

FORTALECIMENTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA MULHERES.

A promoção dos direitos das mulheres em Curitiba é uma prioridade clara em nosso plano de governo. As propostas apresentadas estão em plena consonância com a Lei Ordinária nº 21.926 de 11 de abril de 2024, que consolida a legislação paranaense relativa aos Direitos da Mulher e cria o Código Estadual da Mulher Paranaense. Esta legislação representa um marco significativo na promoção e

proteção dos direitos das mulheres no Estado do Paraná, e nossas propostas refletem fielmente os princípios e diretrizes estabelecidos por esta lei.

IMPLEMENTAÇÃO DO FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER.

Uma das iniciativas fundamentais é a implementação do Fundo Municipal dos Direitos da Mulher. Este fundo será destinado a financiar programas, projetos e ações voltadas para a promoção e defesa dos direitos das mulheres, com recursos provenientes de dotações orçamentárias, parcerias e doações. Esta proposta reflete a criação do Fundo Estadual dos Direitos da Mulher, estabelecido no Código Estadual da Mulher Paranaense, que também visa financiar ações para a promoção e defesa dos direitos das mulheres.

COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER.

No combate à violência contra a mulher, vamos reforçar a atuação da Casa da Mulher Brasileira de Curitiba, que oferece atendimento integral para mulheres vítimas de violência, incluindo suporte psicológico, jurídico e social, além de garantir a segurança e proteção das vítimas.

Além disso, realizaremos campanhas educativas e preventivas em escolas, empresas e comunidades para promover a conscientização sobre os direitos das mulheres e os mecanismos de denúncia de violência e discriminação.

Vamos fortalecer também a parceria com a rede de segurança pública para garantir atendimento imediato e especializado às mulheres vítimas de violência, investindo em unidades móveis de atendimento e capacitando continuamente os profissionais de segurança.

EMPODERAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DAS MULHERES.

Para o empoderamento econômico e social das mulheres, desenvolveremos programas de qualificação profissional e empreendedorismo voltados especificamente para mulheres, com foco na inserção no mercado de trabalho e na geração de renda.

Vamos implementar programas de apoio às mulheres chefes de família, garantindo acesso à moradia digna, educação de qualidade para seus filhos e oportunidades de emprego.

COMPROMISSO COM A IGUALDADE E JUSTIÇA SOCIAL.

Curitiba se compromete a ser uma cidade referência na promoção dos direitos das mulheres, garantindo igualdade de oportunidades e uma vida livre de violência e discriminação. Reafirmamos nosso compromisso com a justiça social e a construção de uma sociedade mais igualitária e inclusiva. Juntos, podemos transformar Curitiba em um modelo de respeito e valorização das mulheres, onde cada cidadã possa viver com dignidade, segurança e pleno acesso aos seus direitos

POLÍTICAS AFIRMATIVAS.

PROPOSTAS.

Fortalecer a Implementação da Lei 15.931/21: Curitiba está empenhada em fortalecer a implementação da lei que reserva 20% das vagas em concursos públicos para a população negra e indígena. Esta ação visa promover a igualdade de oportunidades e combater a desigualdade racial, corrigindo injustiças históricas e garantindo uma representação justa no serviço público.

Proteção e Promoção: Além disso, serão implementados mecanismos para proteger servidores públicos vítimas de discriminação

e promover lideranças negras e indígenas em cargos de liderança. A cidade se compromete a coletar e publicar indicadores de equidade étnico-racial no serviço público para assegurar transparência e monitoramento contínuo dessas políticas.

Curitiba está comprometida em ser uma cidade referência na promoção dos direitos das mulheres e na luta contra a discriminação racial. Este plano de governo reafirma nosso compromisso com a justiça social e a construção de uma sociedade mais igualitária e inclusiva, onde cada cidadão possa viver com dignidade, segurança e pleno acesso aos seus direitos.

DIVERSIDADE LGBTQIA+

A promoção da cidadania da população LGBTQIA + inclui ações de combate à homofobia e de fortalecimento dos direitos humanos. Os principais objetivos são assegurar os direitos fundamentais e a igualdade, implementar ações integradas na área da saúde, promover a autonomia e a integração das pessoas LGBTQIA +, além de prevenir e educar contra o preconceito e a violência.

Entre as ações principais, destacam-se, a capacitação de profissionais para um atendimento humanizado, o mapeamento de pontos de violência contra LGBTQIA +, a promoção de instrumentos de denúncia de violência, e a execução de campanhas de respeito e cidadania.

TRANSPARÊNCIA, SERVIÇOS PÚBLICOS E FUNCIONALISMO PÚBLICO.

A transparência com gastos públicos deve ser prioridade de todos os gestores, em quaisquer âmbitos da administração pública. Segundo ranking da Transparência Internacional – Brasil, Curitiba atualmente integra a 16ª posição dentre as capitais brasileiras no quesito transparência, deixando clara a falta de compromisso com a prestação de contas aos seus cidadãos.

Nossa cidade voltará a ser modelo neste quesito, mantendo um Portal da Transparência não meramente formal e de difícil compreensão, mas um Portal de fácil compreensão, onde todo e qualquer cidadão poderá rapidamente obter informações sobre investimentos públicos, podendo, inclusive, opinar sobre as ações da Gestão.

AGÊNCIA MUNICIPAL ANTICORRUPÇÃO.

A respeito desta temática, uma das propostas, que além de contribuir com a transparência e possibilitar o ininterrupto acompanhamento da administração pública visando o combate à corrupção, é a criação da Agência Municipal Anticorrupção, que trabalhará ininterruptamente para a fiscalização dos recursos públicos.

A Agência será comandada com liberdade e seriedade, a fim de cumprir fielmente o dever de probidade e moralidade pública, devolvendo aos cidadãos curitibanos a certeza de uma gestão justa, limpa, ética e transparente.

PORTAL DE DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA.

Um novo portal será criado ainda no primeiro ano de gestão, nele estarão todos os serviços que são direito das pessoas com deficiência, contemplando, em um único local, as formas de solicitação, documentos necessários e órgãos responsáveis pela execução destes serviços.

Tudo será solicitado e acompanhado pela internet, sem a

necessidade de deslocamento aos órgãos públicos.

O portal será integrado com todos os sistemas da prefeitura municipal, permitindo a transversalidade das informações e agilidade na tramitação das solicitações, elevando a satisfação da população em relação aos serviços públicos e reforçando o compromisso com a transparência pública.

PROGRAMA PREFEITURA + PERTO.

A oferta e qualidade dos serviços públicos é a vitrine da gestão. As ferramentas tecnológicas são essenciais para assegurar agilidade e facilidade na solicitação desses serviços, contudo, para que esse acesso seja amplo e democrático, a desburocratização do acesso aos serviços oferecidos pela administração municipal deve ser considerada.

Na era digital, quase tudo se faz por meio da internet, mas uma ampla camada da sociedade, por diversos motivos, não dispõe dos serviços tecnológicos ou da expertise necessária para navegar pela internet, objetivando justamente o acesso a esses serviços, a exemplo das pessoas idosas, que naturalmente tem certa dificuldade em manusear aparelhos tecnológicos.

Pensando nisso, propomos a repaginação das Ruas da Cidadania com a implementação do **Programa Prefeitura + Perto**, que vai disponibilizar, em cada regional de Curitiba, um local específico onde todos os serviços da Prefeitura Municipal serão oferecidos.

Neste local, micro e pequenos empresários, em uma grande parceria, oferecerão também seus produtos e serviços em uma verdadeira rua inteligente e inovadora, aproveitando o movimento local, girando a economia na Cidade e gerando emprego e renda aos cidadãos.

APRIMORAMENTO DA CENTRAL 156.

Ouvindo os curitibanos, identificamos que a Central 156 precisa urgentemente ser aprimorada, devido ao alto fluxo de demandas, muitas deixam de ser respondidas, não por desídia dos competentes

servidores, mas pela sobrecarga de trabalho.

Ferramentas tecnológicas possibilitarão maior agilidade no filtro e encaminhamento das solicitações aos órgãos competentes, que passarão a ter prazo para atendimento das solicitações.

O mapeamento da necessidade de poda de árvores, limpeza de córregos e cortes de grama, por exemplo, passarão a ser programados com periodicidade, sem que haja necessidade de os cidadãos acionarem a administração municipal para fazê-lo.

O tratamento conferido aos bairros centrais da cidade será igualmente ofertado aos bairros periféricos, derrubando o muro imaginário construído pela atual gestão, que trata de forma desigual as diferentes regiões da cidade. A cidade que construiremos será para todos.

MANUTENÇÃO DE CALÇADAS E VIAS ADJACENTES.

A realidade de Curitiba hoje são avenidas e vias rápidas bem cuidadas, mas com vias adjacentes abandonadas. Em um minuto os cidadãos transitam por uma via com asfalto em ótima qualidade, mas quando adentram aos bairros pelas vias adjacentes encontram ruas esburacadas onde apenas remendos e calçadas em péssimas condições são avistadas.

O mesmo tratamento dado às principais vias da cidade se espalhará para dentro dos bairros, como o coração que bombeia o mesmo sangue pelas artérias e vasos sanguíneos. A manutenção de vias e calçadas passará a fluir das vias principais para as adjacentes. A manutenção de calçadas e sua adaptação para a utilização por pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida demonstrará o compromisso da gestão com a inclusão e mobilidade urbana.

TERRENOS E ESPAÇOS PÚBLICOS OCIOSOS.

Em nossa gestão, terrenos e imóveis de propriedade da Prefeitura que não estejam em utilização, nem sejam objeto de planejamento futuro, serão mapeados, categorizados e cedidos, por

meio de chamamento público a instituições do terceiro setor que desenvolvam projetos assistenciais para crianças e adolescentes, idosos, cuidado e proteção animal, etc.

A gestão municipal será parceira e apoiadora de entidades da sociedade civil que prestem serviços de interesse público, sendo reconhecidas como de utilidade pública e dispondendo de toda a estrutura municipal a seu favor para o desenvolvimento de suas atividades.

SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS.

Reconhecimento e tratamento digno serão oferecidos aos servidores públicos municipais. Nenhuma nova atribuição será designada sem a consequente remuneração e condições estruturais necessárias.

A porcentagem de 17% de defasagem enfrentada pelos servidores públicos será enfrentada com austeridade, sobretudo porque somente a atual gestão é responsável por 10% deste total.

No campo educacional, reforços em sala de aula serão oferecidos aos bravos educadores, e instalações adequadas possibilitarão a oferta de educação integral.

Servidores terão à sua disposição programas de saúde mental e bem-estar laboral. A tecnologia será ferramenta crucial para a gestão inteligente de processos, aliviando a sobrecarga de trabalho.

Servidores aposentados e pensionistas terão seus direitos adquiridos respeitados, com a revogação dos descontos de suas aposentadorias e pensões, em respeito à sua história de dedicação à cidade.

Reposições salariais serão respeitadas, e eventuais adequações orçamentárias que venham a ser necessárias serão direcionadas ao enxugamento da máquina pública e de cargos comissionados, sem prejudicar os servidores de carreira concursados.

Planos de carreira serão rediscutidos em amplo debate com as categorias, para identificação de pontos prejudiciais e inclusão de

suas reivindicações. Nenhuma alteração será feita pela gestão sem diálogo com os servidores.

Novos profissionais serão contratados para áreas hoje sobrecarregadas, sobretudo para o efetivo da nova Polícia Municipal, especialistas na área da saúde e novos professores municipais.

SUSTENTABILIDADE

ENERGIA RENOVÁVEL.

No campo da sustentabilidade é faz-se necessário inovação para garantir o incentivo através do exemplo. A implementação de usinas solares urbanas possibilitará a economia com custos de energia elétrica na casa de 80%, direcionando os excedentes de energia para creches, escolas municipais, postos de saúde e outros equipamentos públicos.

Pelo exemplo, a administração municipal incentivará a utilização de energia limpa por meio da liberação de linhas de crédito (específicas para esta finalidade) aos micro e pequenos empresários curitibanos.

PREVENÇÃO A ALAGAMENTOS E ENCHENTES.

Alição aprendida com os alagamentos enfrentados pelos irmãos gaúchos volta os olhos dos gestores públicos para a necessidade de investimentos em prevenção a enchentes e alagamentos.

A aplicação do conceito de **Cidade Esponja** norteará uma série de ações preventivas, visando a redução dos riscos de inundação ao oferecer espaços mais permeáveis para retenção e percolação natural da água e a redução da sobrecarga dos sistemas tradicionais de drenagem, o que garantiria uma maior autossuficiência hídrica na cidade com o reabastecimento das águas subterrâneas como consequência do aumento do volume de águas pluviais naturalmente filtradas, e uma melhoria da qualidade da água disponível para fins de extração em aquíferos em áreas urbanas e periurbanas.

A gestão incentivará, com investimentos diretos ou por meio de convênios, a utilização de revestimentos permeáveis e porosos, garantindo superfícies de drenagem que possibilitam a penetração, armazenamento e infiltração de parte ou de toda a água do escoamento em superfície em uma camada de depósito temporário no solo, que será gradualmente absorvida a partir do próprio solo.

Incentivaremos a partir do exemplo a instalação de tetos verdes, jardins de chuva, valas de infiltração e bueiros ecológico equipados com cestos coletores, impedindo que resíduos ingressem nas galerias pluviais subterrâneas.

A tecnologia será utilizada a favor da prevenção de enchentes e alagamentos, assim como ações autônomas de diminuição de resíduos nos rios da cidade serão recompensados e incentivados, aumentando a participação direta da população na despoluição de Curitiba.

EDUCAÇÃO.

Uma das principais prioridades de qualquer governo humanista é a educação. Em vez da prioridade de discurso, a prioridade de ação!

Ouvindo mães e pais curitibanos, percebemos a necessidade latente da oferta de educação integral, contudo a realidade da educação infantil não permite a oferta desta modalidade de ensino sem a necessária e urgente adequação de suas estruturas e valorização de todos os trabalhadores desta área.

A imposição da oferta de ensino integral sem os necessários investimentos é irresponsável e imprudente, comprometendo a qualidade do serviço público e a saúde dos trabalhadores.

Por isso, um grande esforço será feito já no início da gestão, visando o rápido início da oferta da educação integral, cuja escolha desta modalidade de ensino será decidida pelos pais ou responsáveis, garantidas áreas para descanso, alimentação e aprendizagem dignas às crianças curitibanas.

A problemática da longa espera em filas por uma vaga nas creches é um problema que será corajosamente enfrentado.

A criação da **Secretaria da Criança e do Orçamento Criança** possibilitará a otimização da aplicação de recursos voltados à infância, que terá como atribuição fundamental demandar todos os demais órgãos governamentais a incluam em seus projetos e investimentos, políticas públicas voltadas à proteção e cuidados das crianças.

De imediato, investimentos serão direcionados para suprir a demanda por vagas em creches, buscando zerar a fila de espera. Esforços serão direcionados para a construção de novas unidades que ofertarão aulas de artes e atividades esportivas.

Além disso, pretendemos utilizar o esporte dentro dos centros de educação durante os recreios e intervalos, que serão expandidos e melhor aproveitados, como forma de auxiliar a concentração de nossas crianças, potencializando o seu aprendizado e melhorando

sua cognição.

A saúde mental das crianças e dos profissionais da educação será pauta permanente da administração, materializada a partir da disponibilização de psicólogas na rede municipal de ensino.

EDUCAÇÃO INFANTIL.

Este plano de governo para a educação infantil em Curitiba visa criar um sistema mais inclusivo, eficiente e de alta qualidade, que atenda às necessidades das crianças e de suas famílias. Com investimentos estratégicos e uma gestão transparente, é possível transformar a realidade da educação infantil na cidade.

A tabela de custeio das horas-aula de Centros de Educação conveniados será atualizada, aumentando o número de instituições parceiras e consequentemente aumentando na oferta de vagas às crianças.

Em nossos diálogos com os CEI's percebemos que o maior problema se concentra nas vagas de BERÇÁRIO, pois as exigências formais e materiais são muito maiores do que em relação as vagas de MATERNAL e PRÉ.

O custeio das vagas conveniadas destinadas ao berçário não corresponde com a realidade vivenciada pelos Centros de Educação Infantil. Isso faz com que justamente estas vagas, mais concorridas, sejam oferecidas por poucas instituições, promovendo o aumento exponencial da fila de espera.

Essa realidade será modificada. Um olhar verdadeiramente atencioso será voltado a esta problemática que, aliado ao Orçamento Criança, permitirá o redirecionamento de recursos públicos para o enfrentamento definitivo desta questão e o atendimento a essas 10 mil famílias que aguardam que a gestão municipal cumpra sua obrigação constitucional.

Na gestão pública, quando se ouvem aqueles que utilizam os serviços públicos, percebe-se que há condição de aprimoramento.

Ouvindo pais e familiares de crianças atendidas pela rede municipal de educação, percebe-se também que os períodos de férias das crianças interferem negativamente no trabalho de seus pais, impactando na renda de sua família.

Para isso, além do período letivo, novos profissionais ofertarão colônias de férias às crianças, onde outras habilidades serão desenvolvidas nas artes e esportes, por exemplo. Com isso, as mães e pais poderão continuar trabalhando com a certeza de que seus filhos estarão seguros e se desenvolvendo.

Em nossa gestão, já no ato da inscrição, as famílias poderão escolher matricular seus filhos em CEI's e CMEIS's tanto perto de sua casa, quando do seu trabalho, não mais se sujeitando à oferta de vaga em locais distantes e incompatíveis com sua logística diária.

Pedagogos voltarão a ser contratados, aliviando a sobrecarga de trabalho de diretoras e gestoras que acumulam funções.

Os órgãos municipais conversarão entre si. Saúde falará com educação, que falará com a assistência social, em uma verdadeira integração, na qual as informações serão transversais.

Contratação de profissionais na modalidade temporária serão organizadas, para que nenhum contrato perca vigência durante o ano letivo, o que traz grandes prejuízos ao aprendizado das crianças, causando desorganização na educação infantil.

CAPACITAÇÃO.

Os profissionais poderão contar com a gestão para a promoção de capacitação real, com profissionais qualificados para ministrar palestras e treinamentos, sobretudo em semanas pedagógicas.

Capacitação para identificação precoce de sinais de autismo e problemas oftalmológicos, por exemplo, também farão parte da rotina dos servidores da educação, que contarão com uma rede de apoio para encaminhamento destes casos.

Ao Instituto Municipal de Administração Pública – IMAP, será

devolvida a autonomia para promover estas capacitações, com orçamento robusto, que poderá voltar a investir em nossos servidores.

CONTRATURNO ESCOLAR.

Para as famílias que não optarem pelo ensino integral, a gestão disponibilizará atividades de contraturno esporádicas, incluindo o apoio pedagógico para a alfabetização dos alunos que, por qualquer motivo, tenham dificuldade de aprendizado. Essa ação evitará que esses alunos avancem de ano sem estarem plenamente alfabetizados.

APOIO AOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO.

Aqueles que ocuparem cargos de direção e gestão escolar terão à sua disposição cursos e treinamentos nos campos administrativo e financeiro, podendo se ambientar com temáticas gerenciais de recursos e investimentos, sistemas e prestações de conta.

Serviços de transporte médico de emergência serão contratados para ficarem à disposição das unidades educacionais, resolvendo o problema enfrentado atualmente, onde muitas vezes a direção precisa se deslocar com meios próprios para prontos-socorros com emergências médicas ocorridas no âmbito da escola.

As unidades de saúde servirão como apoio ao monitoramento de crianças com diabetes ou quaisquer outras condições que exijam acompanhamento, sem a necessidade de que pais ou responsáveis precisem sair do trabalho para ministrar medicação em seus filhos ou realizar a limpeza de cateteres ou sondas, por exemplo.

SEGURANÇA ALIMENTAR NAS ESCOLAS.

Os alimentos oferecidos para as crianças passarão por rigoroso controle de qualidade, tanto na fabricação, quanto no transporte e entrega nas unidades educacionais.

A política alimentar será de tolerância zero com a falta de qualidade.

EDUCAÇÃO ESPECIAL

Inclusão com amor e responsabilidade.

Reviveremos os dias de glória dos Centros Municipais de Educação Especializada – CMAE's, quando eram referência mundial no atendimento às crianças com deficiência intelectual.

Voltarão a funcionar como na gestão Lerner, onde uma unidade em cada regional da cidade prestava atendimento de excelência com equipes multidisciplinares de terapia ocupacional, musicoterapia, psicomotricidade, psicólogos e psiquiatras, por exemplo, servindo como verdadeiro apoio à educação regular, oferecendo tratamento e atendimento no contraturno escolar.

Neuropediatras serão contratados e designados para essas unidades, resolvendo o problema da fila por consulta neurológica, onde mais de 2 mil crianças aguardam por atendimento médico com especialista atualmente, possibilitando o diagnóstico precoce e rápido início dos tratamentos.

O trabalho terapêutico nos CMAE's garantirá efetivo desenvolvimento das crianças curitibanas que necessitam de atendimento especializado, garantindo também maior autonomia de aprendizado e convívio.

Nos CMAE's serão centralizados os pedidos de tutores, que serão rapidamente designados sem necessidade de judicialização, como ocorre atualmente.

Parcerias com entidades de classe, universidades estaduais e federais e o Governo Estadual garantirão os recursos humanos que atuarão nos CMAE's. Fonoaudiólogas, terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas e assistentes sociais também farão parte dos Centros Especializados.

Investimentos serão feitos para capacitação dos educadores municipais, que terão condições de identificar precocemente as crianças que necessitam de atenção e consultas especializadas com

neuropediatras.

Tutores garantirão a permanência de alunos.

TRABALHO E EMPREENDEDORISMO.

MUTIRÕES DE EMPREGABILIDADE, PRIMEIRO EMPREGO E CURSOS PROFISSIONALIZANTES.

Reativaremos os mutirões de emprego em parceria com o SINE – Sistema Nacional de Emprego –, para que os empregadores de Curitiba e região sejam incentivados a ofertar vagas e participem efetivamente desses mutirões.

Reativaremos o diálogo com os sindicatos patronais bem como com as centrais sindicais dos trabalhadores, para que estes mutirões tenham maior efetividade.

Remanejaremos a Superintendência Municipal do Trabalho e Emprego para uma estrutura própria, pois hoje a política do trabalho está afogada na FAS – Fundação de Ação Social de Curitiba, que não possui condições físicas e de recursos humanos para lidar com a temática do trabalho.

Implantaremos os Barracões do Futuro, focando no **primeiro emprego**, por meio de cursos técnicos de baixa complexidade, substituindo os Liceus do Ofício que foram reduzidos ao atendimento da população em situação de rua.

Salas de aula móveis possibilitarão ampla oferta de cursos profissionalizantes aos jovens e adultos, onde vagas de emprego previamente viabilizadas estarão disponíveis aos concluintes dos cursos ministrados gratuitamente.

Programas de estágio serão criados em todos os órgãos públicos, tanto para estudantes do ensino médio quanto universitários, que além de auxiliarem no funcionamento da administração municipal, se ambientarão com suas futuras profissões e sairão preparados para o mercado de trabalho.

O diálogo também possibilitará a oferta de vagas àqueles

que possuam cursos técnicos ou superiores, cuja mão de obra é especializada, mas que por algum motivo estão fora do mercado de trabalho. Estes também serão lembrados.

Além disso, pensando também nos idosos aposentados que queiram retornar ao mercado de trabalho por qualquer motivo, terão atenção especial na busca por vagas feita por intermédio da agência do trabalhador. Empregabilidade para a melhor idade.

PROGRAMA MEI CURITIBANO.

O sentimento empreendedor está inscrito no DNA dos curitibanos. Uma gestão colaborativa, incentivadora e amiga dos comerciantes e prestadores de serviço é o que iremos implantar.

Será extirpada da realidade aquela gestão que persegue e onera a classe empreendedora. Alvarás fáceis, ou provisórios (quando possíveis), farão parte do cotidiano de todo aquele que pretende empreender em Curitiba. A retribuição pela geração de empregos e renda na cidade será a oferta de serviços rápidos, gratuitos e desburocratizados.

Os microempresários individuais poderão ter a Prefeitura de Curitiba como cliente, com o programa **MEI Curitibano**. Serviços de reparos hidráulicos, elétricos, pintura, etc., serão contratados diretamente por postos de saúde, ruas da cidadania, instituições de ensino municipal e postos da Polícia Municipal.

A desburocratização permitirá que microempreendedores, com sede em Curitiba, sejam previamente cadastrados, avaliados e aprovados para prestar esses serviços rapidamente. Abandono e deterioração estrutural nas unidades de saúde e escolas municipais não serão mais uma realidade em nossa amada cidade.

Além disso, prestadores de serviço comprovadamente sérios poderão se cadastrar em uma plataforma de serviços, onde a população poderá consultar e contratar esses profissionais.

SAÚDE

PAI – PRONTO ATENDIMENTO INFANTIL.

Unidades capacitadas para atendimento de crianças e adolescentes serão criadas em Curitiba, desafogando o atendimento deste público nas UBS's e UPA's. A contratação e valorização de profissionais pediátricos garantirá agilidade e assertividade nos diagnósticos e tratamentos.

A demora, injustificável, no atendimento médico das crianças curitibanas deixará de fazer parte da vida dos cidadãos, renovando a confiança da população na gestão municipal.

ATENÇÃO E CUIDADO AO TEA – TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA E PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.

Os desafios enfrentados pelas famílias de pessoas com Transtorno do Espectro Autista são imensos, mesmo para aqueles que têm condições de custear planos de saúde privados.

Para os usuários dos serviços públicos de saúde, os desafios são ainda maiores. Espera por consultas com especialistas, indisponibilidade de medicamentos, falta de unificação das informações clínicas entre as redes privadas e públicas de saúde, cada um destes problemas será encarado de forma firme e eficiente por nossa gestão.

Existem crianças que fazem tratamento na rede privada de saúde por conta dos planos de saúde fornecidos pelos empregadores de seus pais, por exemplo, mas quando é preciso uma medicação, o SUS – Sistema Único de Saúde não os fornece, exigindo que haja avaliação médica na rede pública. Isso faz com que essas crianças com autismo precisem realizar novamente as consultas e exames que já foram feitos na rede privada.

Como resolver isto? A gestão inteligente da saúde possibilitará a integração de prontuários entre a rede privada e o SUS, garantindo que as filas por exames, consultas e cirurgias não sejam feitos em

duplicidade, reduzindo as filas.

Criaremos os **CIA's – Complexos Interdisciplinares para Autistas**, disponibilizando às pessoas com TEA a oferta unificada de terapias, fisioterapias e consultas neurológicas, além de atendimento psicológico para pais e mães, transporte adaptado e todas as demais atividades necessárias para o tratamento do autismo. Tudo em um só lugar.

Aprimoraremos o atendimento à população autista, em especial as crianças e adolescentes e suas famílias, para além do diagnóstico, com ações integradas e acesso a terapias e intervenções de suporte.

FAZER A FILA DE CONSULTAS E EXAMES ANDAR!

Nos últimos meses, a fila de espera para consultas e exames na rede pública de saúde de Curitiba tem alcançado o número impressionante de 200 mil esperas, segundo estudo realizado com dados do portal da transparência e sistemas de consulta pública. A gestão dessa fila é feita de forma precária e incompatível com as ferramentas tecnológicas disponíveis no mercado.

Nossa gestão passará a identificar as especificidades de cada hospital credenciado e selecionará para qual deles um determinado paciente será encaminhado, em tempo real. Desta forma, a gestão municipal terá a capacidade de monitorar passo a passo a trajetória dos pacientes, podendo remanejá-lo para hospitais que possam realizar seu exame ou cirurgia mais rapidamente.

Além disso, não existe hoje o acompanhamento sistemático dos pacientes que entram na fila de espera. Muitos pacientes, até por risco de vida, precisam recorrer à rede privada, mas permanecem com seus nomes na fila por falta de controle do sistema público de saúde.

Esta realidade irá mudar. Além do grande investimento para ampliação da oferta de profissionais especialistas em suas áreas, a implementação desse sistema de monitoramento e gestão em tempo real vai garantir dignidade aos pacientes do SUS em Curitiba

MAIS ESPECIALISTAS NA SAÚDE.

A falta de profissionais especialistas, assim como a sobrecarga de trabalho aos servidores municipais da saúde, contribui fundamentalmente para a situação caótica encontrada hoje na fila de espera por consultas e exames.

A reestruturação do quadro de profissionais será prioridade da gestão. A oferta de melhores condições de trabalho e remuneração devolverá a tranquilidade aos profissionais, que se sentirão prestigiados e reconhecidos pela administração municipal.

A **curto prazo**, mutirões da saúde nas 10 regionais da cidade, em parceria com hospitais, universidades e entidades da área, diminuirão drasticamente a fila de exames e consultas com especialistas.

No **médio e longo prazo**, novas contratações de psicólogos, psiquiatras, geriatras, pediatras, oftalmologistas e dermatologistas, por exemplo, permitirão a rápida diminuição da lista de espera, que será zerada gradualmente.

O direito à saúde é constitucionalmente garantido, sendo dever do poder público um atendimento ágil e de qualidade. Saúde é prioridade - e assim será tratada.

SAÚDE MENTAL DOS SERVIDORES.

Além do cuidado com a saúde mental da população, com a disponibilidade de psiquiatras e psicólogos, a saúde mental dos servidores municipais também será tratada com prioridade.

Age irresponsavelmente a gestão que sobrecarrega seus servidores sem oferecer a estrutura e a remuneração necessárias para a execução de seus serviços. A ansiedade e depressão, que são o mal do século, afetam também os trabalhadores que servem à população. Uma política permanente de cuidado à saúde mental dos servidores será oferecida por uma rede integrada entre a saúde pública e privada, garantindo o atendimento de servidoras e servidores públicos que necessitem de tratamento psicológico e psiquiátrico, para bem servir aos curitibanos.

MAIS LEITOS PSIQUIÁTRICOS.

O número de leitos psiquiátricos, hoje reduzidos a apenas 115, serão ampliados e disponibilizados inclusive para tratamento de dependentes de drogas pesadas como o crack.

SAÚDE BUCAL.

Como em quase todas as áreas da saúde pública atual, a saúde bucal oferecida pela gestão municipal não atende, nem minimamente, a demanda existente.

Um plano de fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde Bucal será rapidamente implementado, com a necessária contratação de profissionais desta área para atendimento à demanda repressada. Curitiba voltará a ser a “Cidade Sorriso do Brasil.”

A oferta de estrutura de materiais e equipamentos adequados será uma nova realidade. Com a ampliação e potencialização dos serviços de próteses e implantes, seja pelos profissionais já integrantes da rede municipal de saúde, que terão à sua disposição cursos de especialização, seja por profissionais contratados com a em virtude da reestruturação da rede de atenção à saúde bucal.

TURISMO E CULTURA.

Há muito tempo que defendemos o turismo e a cultura como grande fonte de empregos e renda, mas não existem nem turismo nem cultura dignos sem os investimentos adequados.

Reativaremos a Corrente Cultural de Curitiba, onde palcos serão montados em toda cidade e na região central, para que bandas e artistas locais se apresentem com grandes nomes da cultura brasileira.

FEIRAS LIVRES.

A valorização e o incremento das feiras livres de Curitiba serão fatores fundamentais de incentivo ao turismo. Com desburocratização, os produtores e artesãos terão novas oportunidades de incrementar a sua renda.

Com atração de novos investimentos na iniciativa privada, iremos desenvolver a estrutura de lazer, aumentando as visitas às feiras e incentivando o comércio local.

LIBERDADE E INOVAÇÃO NO TURISMO E NA CULTURA.

O apoio a festivais e grandes eventos será pauta permanente da gestão, que vai encarar o turismo e a cultura como propulsores do desenvolvimento da cidade. Curitiba será palco de grandes atrações e também conhecida como principal incentivadora da classe artística e cultural.

Vamos garantir que festivais de teatro e cinema movimentem a visitação turística na cidade, estimulando toda a cadeia de comércio e serviços, aumentando a arrecadação de impostos e proporcionando à prefeitura novos investimento culturais.

CAPITAL NACIONAL DO INVERNO.

O clima frio, que é tão característico da nossa cidade, será motivo para realização de grandes festivais de inverno, nos quais a literatura, a gastronomia, as feiras e os shows com artistas locais e nacionais movimentarão o turismo e o comércio, a exemplo do que acontece em Gramado e Campos do Jordão.

INCENTIVOS PARA UM CENTRO DA CIDADE VIVO E ATIVO.

Políticas de incentivo fiscal serão adotadas para incentivar a locação de imóveis na região central da cidade e abertura de novos comércios. Iluminação pública e de qualidade garantirão a possibilidade de funcionamento noturno dos comércios, com a devida proteção aos cidadãos pela Polícia da Cidade, que será implementada pela nova gestão.

VENDEDORES AMBULANTES.

A legislação relativa aos vendedores ambulantes será reformulada. A desburocratização de licenças e autorizações em eventos culturais, festivos e esportivos permitirá maior liberdade profissional e incremento de renda.

SEGURANÇA PÚBLICA MUNICIPAL E POLÍTICA DE TRÂNSITO.

POLÍCIA DA CIDADE.

A primeira providência para fortalecer a segurança pública em Curitiba será a transformação da Guarda Municipal em Polícia da Cidade, promovendo uma ampla reestruturação do atual modelo.

A reestruturação da segurança pública municipal começará pela valorização dos profissionais, com a superação da defasagem do efetivo e dos equipamentos. Não farão mais parte do cotidiano dos policiais municipais viaturas paradas por falta de manutenção. A Polícia da Cidade contará com o apoio irrestrito do governante.

A proteção do patrimônio público municipal caberá à segurança patrimonial, enquanto a Polícia da Cidade, em cooperação com outras forças de segurança pública, atuará em defesa dos cidadãos e dos comerciantes que hoje temem a escalada de furtos e roubos, tanto nos bairros centrais quanto nos mais periféricos.

A Polícia da Cidade será um orgulho nacional, pois atuará sob ótica humanista no trato com os cidadãos e com firmeza contra a criminalidade. A exemplo de várias cidades do mundo, Curitiba terá a sua Polícia da Cidade.

Um módulo fixo por regional e ao menos um módulo móvel em cada bairro será a nova realidade. A integração de câmeras de segurança públicas e privadas realizará um amplo monitoramento em prol do combate ao crime em toda a Curitiba.

LOMBADAS, TRAVESSIAS ELEVADAS E SEMÁFOROS.

A implantação de lombadas eletrônicas, travessias elevadas e semáforos serão decididas em conjunto com a população que reside, estuda ou trabalha na localidade, através de consulta prévia.

Com isso, a realidade será de fato conhecida pela gestão, que não mais tomará providências que afetam seus cidadãos, sem que sejam levadas em consideração suas opiniões.

Uma cidade que de fato seja para todos, só poderá se tornar realidade se todos tiverem vez e voz.

ESTAR.

Curtos períodos de tempo deixarão de ser cobrados por meio do Estar. Todo cidadão poderá estacionar seu carro e ativar o período de 15 minutos de tolerância, antes da cobrança por hora. Retirando o seu veículo dentro desse período de tempo, não haverá cobranças.

Retornaremos com a possibilidade de regularização das infrações por Estar. Até o limite de uma infração a cada seis meses, pela falta de ativação do aplicativo do estacionamento em vias públicas, não gerará multa automática.

FOMENTO E INCENTIVO AO TRANSPORTE ALTERNATIVO.

Um grupo de trabalho será criado visando a revisão dos custos atribuídos aos taxistas da cidade, como taxa de outorga, taxas de vistoria, de transferência, além da reformulação da legislação, trazendo maior incentivo e dignidade a classe dos taxistas.

Aos taxistas e motoristas de aplicativo será garantida a isenção de estacionamento ou Estar no período de espera por embarques e desembarques próximos a hospitais, farmácias e grandes eventos.

Liberdade de trabalho será assegurada aos transportes alternativos, taxistas e motoristas de aplicativo, com o objetivo de oferecer prestação de serviços de transporte seguros e de qualidade.

ESPORTE.

A ampliação e construção de novos centros esportivos será grande aliada da estratégia de cuidar da nossa gente. Contraturnos escolares e atividades esportivas para idosos serão oferecidas como meios de estímulo para uma melhor qualidade de vida.

Os mais diversos esportes serão oferecidos à população de Curitiba, trazendo para mais próximo da gestão os esportistas amadores e profissionais.

Eventos esportivos como corridas de rua, por exemplo, contarão com o apoio da prefeitura municipal.

Fortaleceremos as atividades de entidades da sociedade civil que desenvolvam projetos esportivos, principalmente em bairros com maior índice de criminalidade.

Centros de convivência para idosos serão criados visando a integração e a oferta de espaços intergeracionais, integrando disposição de crianças e jovens à experiência dos mais idosos, onde ambos praticarão esportes e aprenderão métodos de vida mais saudáveis.

PROGRAMA CURITIBINHA BOM DE BOLA.

Piá Bom de Bola, programa esportivo de grande sucesso, retornará repaginado e ampliado, incentivando meninos e meninas à prática esportiva, inicialmente com futebol, vôlei, handebol e basquete, sendo ampliado gradativamente para outros esportes.

O contraturno escolar será oferecido como forma de tirar as crianças curitibanas das ruas e dos perigos nela existentes. A disciplina, aliada à prática esportiva, promoverão ensinamentos valiosos na vida das crianças e adolescentes.

Encontros com atletas nacionalmente reconhecidos serão promovidos com as crianças atendidas pelo programa, como forma de incentivo.

PROTEÇÃO ANIMAL.

ACOLHIMENTO, TRATAMENTO, CASTRAÇÃO, VACINAÇÃO, CHIPAGEM E ADOÇÃO RESPONSÁVEL

REVISÃO E APRIMORAMENTO DAS REGULAMENTAÇÕES MUNICIPAIS.

Uma força-tarefa será criada para analisar a legislação e regulamentações relativas à proteção e bem-estar animal. Com isso, vamos aprimorar e reforçar a autonomia municipal para exercício pleno da fiscalização, visando combater abandono e maus tratos.

Um órgão municipal específico será responsável por esse estudo e pela aplicação da política de proteção aos animais, trabalhando em conjunto com órgãos estaduais, federais e da sociedade civil, demonstrando compromisso da gestão com esta temática.

A legislação será aprimorada visando a possibilidade de destinação de recursos às ONG's para o custeio de suas ações, pagamentos de aluguel e de profissionais.

CAMPANHAS EDUCATIVAS E PARCERIA COM ONG'S.

Campanhas contra maus tratos serão ministradas no âmbito escolar, buscando educar nossas crianças contra o abandono de animais.

A gestão auxiliará ativamente as Organizações da Sociedade Civil engajadas com a causa animal, dando o suporte necessário como forma de reconhecimento à utilidade pública de sua atuação.

Campanhas de castração dos animais de rua garantirão o controle do número de animais, sempre visando o recolhimento e encaminhamento para adoção responsável.

Feiras de adoção serão estimuladas e apoiadas.

FUNDOS DE FINANCIAMENTO E CAPACITAÇÃO.

Abriremos a possibilidade de inscrição de projetos voltados à proteção animal para serem aprovados por conselho temático, abrindo o diálogo e parceria entre o setor público e privado.

Cursos de capacitação ministrados pela prefeitura em parceria com instituições de ensino públicas e privadas, qualificarão aqueles que atuam em abrigos e associações de proteção animal.

FISCALIZAÇÃO E PROTEÇÃO.

A criação de uma força-tarefa integrada, composta por diversos órgãos públicos e privados, incluindo a Polícia Cidade, que passará a ter atribuição de fiscalização contra maus-tratos e possibilitará o combate ativo à criação irregular de animais.

Um canal ativo e eficiente de denúncias contra maus-tratos será implementado no âmbito municipal, possibilitando a participação ativa da população nas ações de fiscalização.

HOSPITAL VETERINÁRIO E ATENDIMENTO CLÍNICO REGIONAL.

Curitiba passará a contar com um hospital veterinário central gratuito e eficiente, para atender animais domésticos com agilidade.

A prefeitura municipal, por meio de convênio com clínicas veterinárias, possibilitará o atendimento regionalizado, em atenção àqueles que não puderem se deslocar até o Hospital Veterinário Municipal.

VACINAÇÃO.

A prefeitura direcionará esforços para um programa inovador de disponibilização de vacinas para animais domésticos, possibilitando maior controle de doenças.

CENSO ANIMAL.

Um censo animal será implementado com o objetivo de mapear e identificar quantitativamente os animais domésticos na cidade,

orientando, assim, a implementação de políticas públicas assertivas, sobretudo aquelas visando o controle de animais em situação de rua.

BANCO DE RAÇÃO.

Um banco municipal de ração será criado, onde todo e qualquer interessado poderá fazer doações que serão direcionadas às ONG's de proteção animal, auxiliando-as na superação da grande dificuldade para prover alimentação aos animais acolhidos.

Parte do orçamento público também será direcionado para a compra de rações e doações ao banco.

PROGRAMA DE REGULARIZAÇÃO DE ONG'S.

Um mutirão de orientação e regularização documental de ONG's e associações protetoras dos animais com sede no município servirá como marco histórico nas políticas públicas voltadas à proteção animal.

Com a regularização documental, entidades desta área poderão se credenciar ao recebimento de recursos por meio de projetos e acesso ao banco de ração e demais projetos governamentais.

CHIPAGEM E RG ANIMAL.

Além do acolhimento, castração e tratamento de animais de rua, um programa de microchipagem de animais domésticos possibilitará a sua identificação, auxiliando no combate ao abandono com a identificação do tutor e a consequente responsabilização.

O Registro Geral Animal (RGA) consistirá em um documento digital, timbrado e numerado, no qual constarão os dados do tutor e do animal, carteira de vacinação, certificado de castração, podendo ser gerada a partir de seu número ou mediante identificação do microchip.

SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA VETERINÁRIA – SAMU ANIMAL.

Na ocorrência de urgência em vias e logradouros públicos envolvendo animais domésticos de rua, ou seja, sem tutor, uma UTI móvel, com motorista e médico veterinário, se deslocará até o local para prestar o primeiro atendimento e direcioná-lo ao Hospital Veterinário Municipal.

TRANSPORTE PÚBLICO.

Projetos e soluções inovadoras serão a marca da gestão no tocante à política de transporte coletivo. O metrô, tão explorado politicamente, com custo dez vezes maior que o sistema tradicional, não é uma realidade possível, infelizmente. Daí a necessidade da criação de uma proposta inovadora, para fazer mais com menos.

Eixos como o Santa Cândida – Pinheirinho receberão obras fundamentais para passagem subterrânea do BRT (Bus Rapid Transit), em nível muito menor que o necessário para o metrô, ao longo da Avenida Sete de Setembro, seguindo pela República Argentina, diminuirão o tempo de viagem neste trecho em pelo menos 20 minutos.

A frota de ônibus elétricos garantirá ar limpo dentro dos túneis, que contarão com pontos de parada modernos, ligados ao nível térreo por elevadores e escadas rolantes.

As vias expressas destas avenidas darão lugar para as ciclovias, jardins horizontais e pistas mais largas, melhorando fundamentalmente o fluxo de veículos. Esta monumental e inovadora obra será feita por etapas, divididas por quadras, prezando pelo bom andamento do trânsito no local também no período de implantação do projeto.

Precisão no horário de embarque e desembarque farão deste modal exemplo de mobilidade urbana. Este grande e audacioso projeto será implantado gradativamente em outros eixos da cidade.

O diálogo com o Governo do Estado e as gestões municipais da região metropolitana, garantirão a manutenção da integração do transporte coletivo, assim como a atenção às licitações que se fizerem necessária à renovação, prezando pelo impacto zero na tarifa.

Haverá permissão para a veiculação de propaganda publicitária no interior do transporte coletivo e dos terminais, garantindo aumento da receita e sua total aplicação na política de transportes.

Nos terminais de ônibus, prédios comerciais serão construídos,

visando sua locação e utilização como fonte de receita. Esses recursos serão reinvestidos no programa de transportes, para ter mais ônibus biarticulados, verdadeira ampliação da frota de ônibus elétrico e compromisso com a diminuição do preço da tarifa. Isso se tornará realidade com o aumento das fontes de receita, sem a necessidade do aumento de impostos.

A tarifa domingueira a 1 real retornará. E planos de meta gradativos serão adotados rumo à tarifa zero, se assim for possível economicamente para o município.

CONCLUSÃO.

A Coligação Curitiba Pode Mais apresenta uma visão clara para a cidade: liderar com integridade, inovação e um compromisso inabalável com o **bem-estar de todos** os curitibanos. O propósito é transformar Curitiba em **uma cidade ainda mais inclusiva, segura, sustentável e próspera**. A Coligação Curitiba Pode Mais se compromete a garantir que cada cidadão tenha **acesso igualitário a oportunidades** de crescimento e desenvolvimento, apoiado por políticas públicas eficientes e transparentes.

Nosso plano de governo foi elaborado com base em um profundo entendimento das necessidades e aspirações dos cidadãos de Curitiba. Entendemos que uma cidade só pode prosperar verdadeiramente quando todos os seus habitantes têm acesso a oportunidades equitativas e serviços de qualidade. Nosso compromisso é construir uma administração pública participativa, transparente e eficiente, que coloque as pessoas no centro de todas as ações.

Acreditamos que Curitiba pode voltar a ser um modelo de inclusão social, inovação e sustentabilidade. Para isso, propomos projetos que atendam às demandas mais urgentes em áreas como saúde, educação, habitação, transporte e segurança pública. Cada proposta foi pensada para gerar impactos positivos e duradouros, melhorando a qualidade de vida de todos os curitibanos.

Sabemos que a participação ativa da sociedade é essencial para o sucesso de qualquer plano de governo. Por isso, convidamos todos os cidadãos a se engajarem nesse processo de transformação, trazendo suas ideias, críticas e sugestões. Juntos, podemos construir uma Curitiba mais justa, moderna e acolhedora, onde cada pessoa possa viver com dignidade e prosperidade.

Estamos determinados a trabalhar com transparência e responsabilidade, sempre pautados pela ética e pelo respeito às diversidades. Queremos uma Curitiba que seja referência em gestão

pública e qualidade de vida, onde cada curitibano se sinta orgulhoso de viver.

Assim, este é o Plano de Governo contendo algumas das propostas que serão ainda mais desenvolvidas e amadurecidas, assim como outras propostas serão incluídas pelos próprios curitibanos, um plano de metas e de gestão propriamente ditas será apresentado já nos primeiros meses de administração.

Vamos, juntos, fazer novamente da nossa cidade um lugar para todos e por todos, porque CURITIBA PODE MAIS!



Curitiba pode mais

Plano de Governo **2025-2028**